

Em torno da Diathese exsudativa (*)

pelo

Prof. RAUL MOREIRA

Substituto da 16.^a secção (Clinicas pediatria medica e cirurgica)

Tolhida embora, ainda hoje, nas malhas da discussão, a diathese continua a absorver, no seu bojo, numero extenso de entidades morbidas mal esquadrinhadas, de explicação imprecisa.

Sobre ella está-se quasi a repetir as palavras de Democrito nas «Reflexões moraes»: «Certo, não sabemos nada, porque a verdade está soterrada nas profundezas»

Trousseau, o mestre admiravel, considerava-a um estado especial, disposição particular da economia, hereditaria ou *adquirida*, mas essencialmente, invariavelmente chronica, em virtude da qual se produzem, sobre expressões identicas no fundo, variaveis e moveis quanto á forma, disturbios morbidos em geral, francamente caracterisados.

Não fosse a prolixidade e interessante seria estudar a evolução que, desde a epocha empirica da Medicina, vem tendo a significação de diathese. Não ha talvez ponto de sciencia que tenha soffrido tantas alternativas, tantas fluctuações, que seja mais vago ou mais preciso, mais extenso ou mais restricto. Desde os tempos hyppocraticos

até o século XVIII, tudo se resumia na incerta denominação, e se dizia um modo de ser, um temperamento talvez, que tudo concretisava.

A era pasteuriana, que tudo revolucionou, trouxe tambem a separação de duas especies de affecções: as diatheses propriamente ditas ou as endogenas e as infecções ou as exogenas. Bouchard, porém, firmado na pathologia cellular, talhada por Virchow e na physiologia pathologica, cujo vôo grandioso coube a Claude Bernard, evidenciou o laço intimo de parentesco entre as duas, pela coexistencia nos mesmos individuos e, ao grande numero de doenças, por debilidade da nutrição, onde andavam englobadas a gotta, a obesidade, a lithiase urica, a asthma etc... chamou, em conjuncto, de diathese arthritica ou arthritismo.

O que é, afinal, uma diathese, em synthese, caracterisada na infancia? Ora, com frequencia extraordinaria, notam-se, em algumas crianças, disturbios especiaes da saúde, abalo franco do estado geral, embora para elles possa haver o cuidado decidido

*) Conferencia lida na Sociedade de Medicina.

de evitar qualquer damno de seu organismo. Não obstante, elles adoecem, apresentam seu quadro morbido, mais ou menos diffuso.

O que se deve concluir, pois, de tudo isto? E' que em taes crianças—e ahi está a explicação melhor da diathese — ha uma propriedade especial da economia ou, digamos mais acertado, uma susceptibilidade maior para certas perturbações. E' peculiaridade individual de origem congenita, vinculada intimamente á herança, situação a produzir manifestações pathologicas, por acção de estímulos physiologicos.

Quadro mais distinctamente comprehendido, quando entra em scena o parallelismo entre lactentes submettidos ao mesmo regime alimentar, onde a prosperidade, o estado florido de uns, vem contrastar com a apparencia lastimosa de outros.

A approximação entre os estados diathesico e anaphylactico, é evidente. Retrata-se, em ambos, a visivel inclinação ás enfermidades, cujas causas são analogas: injeccão ou ingestão de substancia estranha, quer seja ou não toxica, vem determinar a descarga anaphylactica, assim como a falta de hygiene ou erro alimentar faz surdir a scena diathesica.

A diathese não é, portanto, uma doença, mas uma tendencia ás doenças.

Sem duvida que, da reunião das differentes constituições morbidas, resalta, como muito importante para o pediatra, a chamada *Diathese exsudativa, catarral ou inflammatoria*.

Nasceu de uma nebulosa e, ainda agora, rasteja em terreno litigioso. Para os que abraçam a concepção admiravel de Czerny, sentem nella a synthese intelligente de symptomas variados e inexplicaveis até então, assim como assistem a jorros de luz sobre pontos obscuros e a effeitos therapeuticos surprehendentes... Fel-a brotar Czer-ny da syndrome confusa da *escrophulose* que, na pediatria de annos passados, englobava variados aspectos morbidos, de natureza phymatosa uns, outros alheios á tuberculose. Depois de sua descripção, todos os disturbios escrophulosos, não produzi-

dos pelo bacillo de Koch, entraram no capitulo vasto da *Diathese exsudativa*.

De facto, justo foi distingui-las, porquanto a *escrophulose* é conhecida como forma de tuberculose ganglionar na infancia, havendo intimos pontos de contacto, a confirmar tal asserção. Quem ignora serem as manifestações escrophulosas tantas vezes associadas ás de caracter tuberculoso? Assim, por ex. a micropolyadenopathia é encontrada nos tuberculosos. Necropsias de crianças escrophulosas vêm, de continuo, mostrar processos bacillares, nos ganglios tracheo-bronchicos, e se evidencia a reacção positiva á tuberculina naquelles que, em vida, denotam hypertrophia ganglionar, com caracter de *escrophula*.

Dahi se conclue o papel importante, na caracterisação da *Diathese inflammatoria*, do exaggero de volume dos ganglios, sem caracter phymatoso.

E justamente nisso vem residir o facto da connexão entre a susceptibilidade aos processos catarraes reincidentes e a tumefacção dos ganglios lymphaticos. Amiude tão bem se coordenam os dois systemas, que se póde falar, com acerto, em *diathese catarral-lymphatica*. Não raro, o laço intimo se estabelece com evidentes perturbações nervosas, e architecta-se a *diathese neuro-lymphatica*:

Na magnifica these de doutoramento do Dr. Mario Olinto (Contribuição ao estudo da *Diathese exsudativa*. O acido urico nas fezes) lê-se:

«Repetindo um conceito ouvido de Arthur Keller, affirmava Olinto de Oliveira, em suas licções clinicas, que a concepção da diathese exsudativa era um dos cinco fundamentos basicos da moderna pediatria allemã.

No modo de pensar de Fernandes Figueira a diathese exsudativa é uma anomalia constitucional da criança, caracterizada por certas perturbações de metabolismo e uma accentuada predisposição ás infecções».

Degladiam-se, ainda hoje, no estabelecer

barreiras, neste terreno, as escolas franceza e allemã.

Difficil é decidir a quem assiste razão, si aos francezes, com o arthritismo, tendo Comby á frente, si aos allemães, com a Diathese inflammatoria, chefiada por Czerny.

Com mais justeza, diremos que ambas podem andar bem, mas o que não deixa duvidas é que ellas se separam.

No arthritico de Comby existe um numero interminavel de symptomas, onde, a par os da diathese exsudativa, surgem outros, vagos, confusos, geraes, de associação evidente com os signaes que constituem a *diathese espasmophylica*.

A Diathesa exsudativa, porém, é uma synthese precisa, nitida, de varias perturbações morbidas, e que se impõe ao pratico, nos misteres da clinica.

Pfaundler que descreve, separadamente, no tratado de Feer: «Lehrbuch der Kinderheilkunde», as duas predisposições, no que affirma admittir tambem a diathese urica, contesta que o enxerto do arthritismo em terreno exsudativo não é constante, e discrimina-as de character bem distincto.

Permaneça a pathogenia de ambas ainda na obscuridade, dando azas a que muito se discuta, ha, comtudo, pontos interessantes e essenciaes entre as duas, que estabelecem bastida, a evitar confusão. Um delles é o resultado therapeutico, como veremos, com as modificações dieteticas, sobretudo no que tange ao metabolismo das gorduras, facto não assignalado no arthritismo da escola franceza, pois este tem marcha lenta, progressiva, de alteração difficil, ao recurso do tratamento.

E não é só. Poder-se-ia ajuntar a circumstancia de se conhecer o exsudativo desde o nascimento, architectando typos caracteristicos da tendencia doentia, o que se ignora na descripção de Comby.

E, com gaudio, e para pesar mais ainda, cito-vos a conclusão da these do Dr. Mario Olinto:

«As minhas pesquisas, sem dirimir a questão, trazem um contingente de certo

peso em favor da opinião de Czerny, Lichmann e outros, negando a existencia de relações entre a diathese exsudativa e a chamada diathese urica», pois elle apoia-se nas palavras proclamadas á pag. 27 do seu trabalho:

«Sabe-se, pelas pesquisas de Niemann, Uffenheimer e Kern, em crianças exsudativas ou chamadas arthriticas, que o metabolismo das purinas comporta-se como nas creanças normaes, salvo um certo desvio nas curvas da excreção, indicando uma leve perturbação daquelle metabolismo. Por outro lado, Czerny recusa-se a admittir uma assimilação entre a diathese exsudativa e a diathese urica, não só porque ao contrario do que nesta se observa, uma alimentação rica em purinas não prejudica os exsudativos, como porque casos graves destes são encontrados com uma alimentação em que ellas são escassas.

As pesquisas de Liefmann sobre a proporção do acido urico do sangue na infancia, estudando varias creanças normaes e doentes, falam no mesmo sentido: um augmento de acido urico no sangue não pode ser considerado como symptoma obrigado da diathese exsudativa, e não se justifica uma idéa de dependencia entre esta e a diathese urica.»

* *

Analysemos com grande cautela os symptomas que denota o exsudativo, logo ao nascer, embora devamos tomal-os em consideração, em suspeita necessaria da anormalidade intrinseca.

Assim, por exemplo, contraste curioso se estabelece entre recém-nascidos de aspecto debil, de peso escasso, atrophiados, emfim, e seus progenitores, fortes, robustos. Evidencia-se, ás vezes, nelles, o tufo de cabello, especie de penacho, alçado na altura da sutura frontal.

De todos os signaes, porém, estampados no recém-nascido, encare-se, como primordial e mais constante, o retardamento no readquirir a curva normal do peso, depois da perda physiologica.

Não obstante alimentação opportuna e

sufficiente, o peso se fixa, estacionario. Semanas a fio, detem-se-lhe o desenvolvimento. Pensa-se na pobreza alimentar, quantitativa ou qualitativa, nada, porém, modifica a situação, quer haja augmento das rações, quer mudança da nutriz.

Este facto nos leva a pensar no fracasso da alimentação natural, visto que, apesar de todo methodo, o individuo continua na sua desnutrição.

Tal o *habitus* commun do diathesico.

Mas, a esse typo de de inferioridade nutritiva, tão pequeno e fraco que causa dó, junta-se, de quando em quando, aquelle que constitue o orgulho dos paes, ao vêr o filho contrastar com outros da mesma idade, pois os sulcos accentuados, a papada á mostra, exaggeram-lhe a gordura que mal lhe permite o deslocamento dos membros.

Estes, nos concursos de robustez, onde não tóca o dedo do pediatra, logram, em geral, conquistar o primeiro plano, quando, em verdade, si lhes fosse apreciada a ca-

pacidade physiologica, muito longe estariam do elogios e classificações distinctas! Flaccidos, por augmento do conteúdo d'agua nos tecidos, tendem sempre a engordar, e lhes reveste o tegumento accentuada palidez, realizada mais por eschemia que por anemia e completa assim o *habitus pastoso*.

E' caracteristico do *estado thymo-lymphatico*, tal o baptizou Paltaulf.

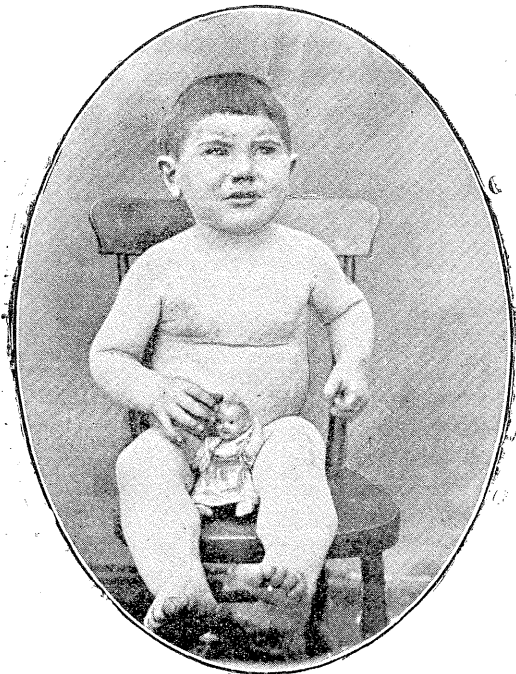
«Der Status thymico-lymphaticus ist eine der wichtigsten der angeborenen und vererbaren Konstitutions-Anomalien; die Träger dieser besonderen Konstitution sind prädisponiert für die Entwicklung einer ganzen Reihe pathologischer Prozesse von denen ein nicht geringer Teil in erster Linie die Drüsen mit innerer Sekretion in ihren Funktionen beeinträchtigt», define Josef Wiesel, na obra de Lewandowsky: »Innere Sekretion und Nervensystem».

Liga-se intimamente á Diathese exudativa, fazendo corpo com ella, embora descripta á parte por autores varios.

Digamos, então, que o estado thymo-lymphatico nada mais é que a expressão de uma debilidade congenita de órgãos ou de systema de órgãos.

Ahi estão essas crianças que crescem mal, nascidas já de peso escasso, cujo evoluir é lento, preguiçoso, difficil, aos quaes denominou a sciencia de *hypoplasticos*, de caracterisação tal a não sehesitar em agrupal-os no numero dos diathesicos. Ardua é a differenciação desse grupo com o dos chamados *hypotrophicos* de Variot, cuja unica distincção está em que adquirem a inferioridade material e funcional, após o nascimento, emquanto que os primeiros iniciam congenitalmente suas anomalias. Neste grupo está desenhada a hyperplasia dos órgãos lymphaticos e do thymo.

E' sabido que, em relação ao resto do corpo, esta ultima glandula é maior ao nascimento, embora se mantenha bem desenvolvida na infancia. Consiste em dois lobos, um de cada lado, subdivididos em *lobulos*. O tecido conjunctivo que os envolve contém vasos sanguineos, lymphaticos e nervos. Cada lobulo é



Carlos, 1 anno e 10 mezes. Typo pastoso. Crostas lacteas.
Lingua geographica
(Consultorio medico de Crianças da Santa Casa)

composto de uma cortex e de uma medulla.

E' órgão de funções obscuras ; os experimentadores divergem em suas demonstrações e, pela injeccão do seu extracto, assignalaram, apenas, de commum, o desenvolvimento dos órgãos genitais.

Ha symptomas que permitem-nos pensar na hypertrophia do thymo. Ao lado do augmento de maciszez que se confunde, com frequencia, com a do coração, accentuam-se: a saliencia da glandula, em alguns casos, acima da furcula esternal e o arqueamento do esterno.

Recorre-se tambem á radiographia, de penosa obtenção — que o digam os radiologistas — pois a agitação da criança, ao lado do impecilho no respirar, difficilmente deixa perceber sombra nitida.

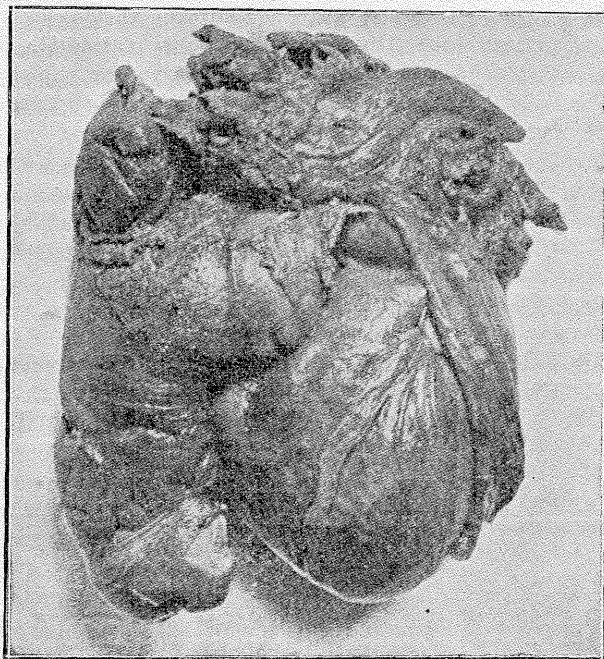
O capital des signaes da hypertrophia thymica, é, porém, a dyspnéa. Com caracteres

identicos á que nasce na larynge, pôde surgir desde as primeiras horas da vida. Ha tiragem, seguida de pieira, nos dois tempos, predominando na inspiração. Torna-se isto permanente, accrescido de intensidade, no decubito dorsal, na extensão forçada do pescoço, no exame da larynge, durante o somno, no grito e choro da criança. Nem a tracheotomia, nem a intubação a modificam. Dahi resalta, pois, um accesso de asphyxia aguda, sobre vindo a morte nessas circumstancias. Tem-se visto a compressão da trachéa, ao nascimento, exhibir-se de character brusco, o que mata o pequenino, instantaneamente.

Sob a influencia de angina infecciosa ou do sôro anti-diphtherico, como o assignalaram Escherich, Paltaulf, Combe, e Gallotti, sóe desvendar-se congestão brusca do thymo, que tira a vida ao infante, e que nos induz a considerar a morte thymica. Como

explicar-a ? Sua pathogenia segue a marcha, eivada de hypotheses. Pois a criança, em plena saude, sem o mais leve signal de compressão da trachéa, morre por syncope, e a necropsia vem mostrar, tão sómente, a hypertrophia do thymo. Um lactente, após a ultima mamada, dorme como de costume. Horas depois é encontrado morto no berço... Entram em scena cogitações varias, onde não faltam a idéa da asphyxia pelas cobertas e o acto criminoso. O exame cadaverico desvenda augmento consideravel da glandula, caminho aberto para suspeitas seguras.

Tambem para Paltaulf, o apparelho cardio-aortico é hypoplasico, descobrindo-se, no sangue, apreciavel lymphocytose. «In letzter Linie sei der Tod ein Herztod, da



Hypertrophia notavel do thymo

Criança de 3 mezes e meio, morta algumas horas depois de symptomas de asphyxia.
(Archives of Pediatrics — 1903, XX, 596)

die Herzen der lymphatisch konstituirten Menschen ebenso leicht versagen wie die organisch Herzkranker, diz Josef Wiesel.

Ha, como vamos vér, ao depois, nos thymo-lymphaticos, uma vagotonia, cujos accidentes bruscos se explicam pela inhibição do coração, visto romper-se o equilibrio entre o tono do sympathico e do pneumogastrico.

Explica Svehla os accidentes syncopaes pelo facto do thymo lançar na circulação productos toxicos, a determinarem excitabilidade particular dos centros nervosos cardiacos. Si o individuo normal a elles resiste, não se dá o mesmo com o exsudativo, em constante hyperthymisação.

Ha quem ache melhor apoio, nos phenomenos compressivos sobre o pneumogastrico.

A chamada *asthma thymica*, entre em jogo, nestas circumstancias.

De subito, leva a criança a cabeça para traz, em esforço inaudito, em ancia violenta de oxygenio, procurando uma inspiração. Dilatam-se-lhe as pupilas, e para cima, reviram-se-lhe os olhos.

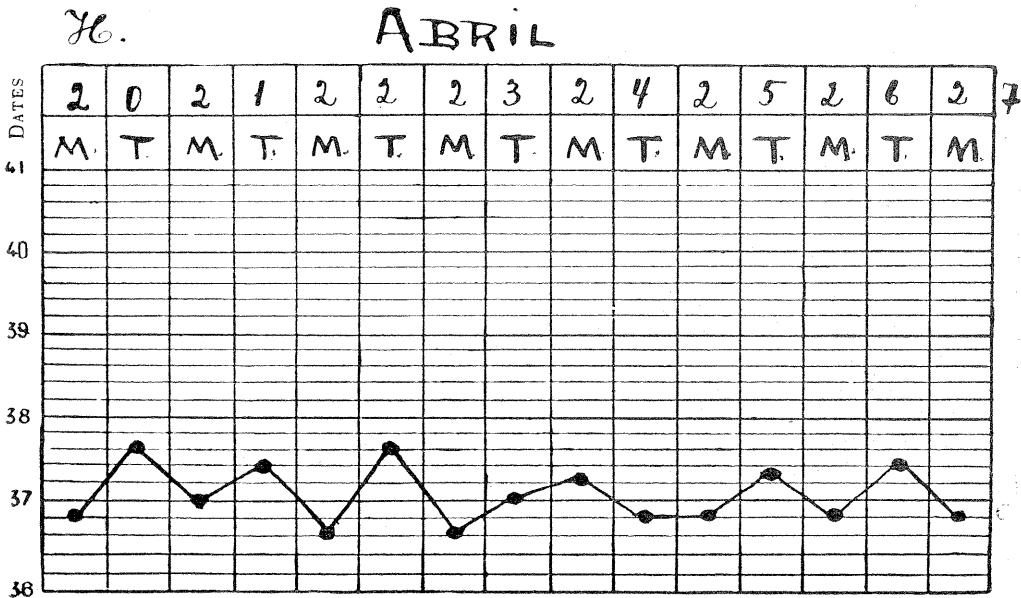
Toda a *facies* se lhe altera, em transi-

guração. Azulados e edemaciados permanecem os labios, fica a lingua perra entre as arcadas dentarias. Entumecem-se, desenhando-se nitidas, as veias jugulares. Os dedos das mãos se contraem, cyanosados. Os membros inferiores quedam-se ou em pronação ou em supinação, assim como se nota accentuada cyphose. Lucta o pequenino sem treguas, com os phenomenos compressivos, n'uma sede de ar. Toda intervenção é inutil e, dentro de 1 ou 2 minutos, é o infante um cadaver.

Incontinencia de fezes e urinas, bradycardia, hypotensão arterial etc., são outros tantos symptomas que retratam o accesso da asthma thymica.

O exsudativo exhibe uma polyadenopathia chronica, de volume exiguo, a generalisar-se a todos os ganglios do organismo, superficiaes ou profundos. Estabelece-se, dest'arte, o typo clinico bem distincto, da micropolyadenopathia.

Concomitante a outros symptomas da Diathese exsudativa, ou independentemente, os ganglios se mostram hypertrophiados nas regiões cervical, sub-maxilar, axillar, in-



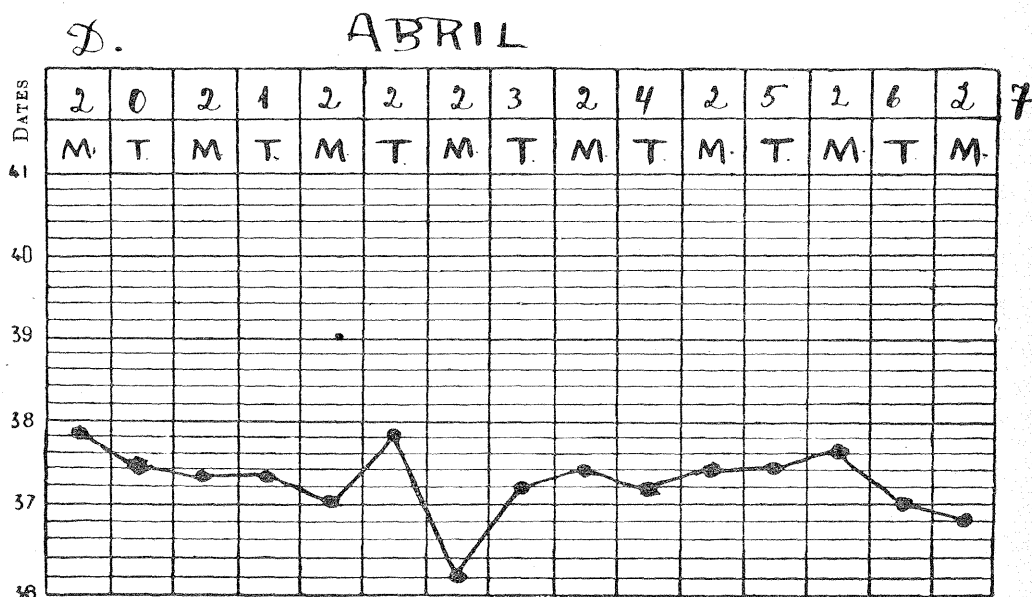
Febre ganglionar (Vide texto) Menina H.

guinal, duros, indolentes, a rolar sob os dedos, de pequenas dimensões, isoladas da pelle e dos tecidos sub-jacentes, não adherindo entre si.

Leva-me isso a dizer que, entre doentes manifestadamente diathesicos, tenho encontrado o que se entende por *febre ganglionar*, em ausencia de tuberculose.

E, entre elles, cito-vos duas irmãs que vou observando ha tempos, que, por motivo obscuro, se mostram com febre elevada e, ultimamente, têm apresentado quadro ty-

thymo-lymphatico, percebem-se, como é de prever, a hyperplasia das amygdalas pharyngéa e palatina, com todo seu circulo morbido e todas suas consequencias. Mesmo em casos leves de Diathese exsudativa, o baço é, frequentemente, palpavel. Em outros, em que são possíveis exames necropsícos, vae-se encontrar hypertrophia das placas de Peyer e dos folliculos solitarios intestinaes.



Febre ganglionar (Vide texto) Menina D.

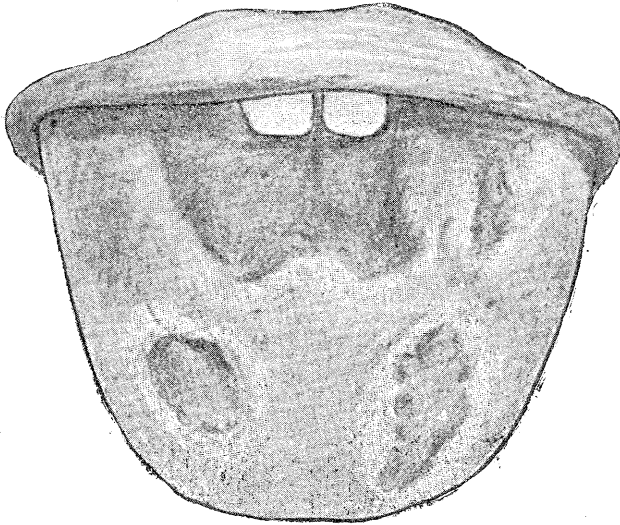
dico de temperaturas diarias que aqui apresento, em parte. Uma tem 9, a outra 6 annos de idade. A mais moça soffreu de pertinaz eczema, quando com 8 mezes, com rebelde crosta lactea e seborrhéa do couro cabelludo, tendo carecteristica *lingua geographica*. sobre o que falarei em breve. Agora, ha uns 4 mezes, com exames, quer clinicos, quer laboratoriaes negativos, denotam uma curva thermica que só permite seja incluída na febre ganglionar, pois ambas soffrem de micropolyadenopathia geral.

Completando a symptomatologia vasta do

Um dos caracteristicos mais curiosos do processo descamativo da Diathese exsudativa e tão assiduamente encontrado, é a chamada *lingua geographica*.

Não se queira dizer seja exclusiva dos diathesicos, mas é symptoma que, a miude, acompanha-lhe a phenomenologia multiforme. Sem precisão, tem-se-lhe attribuido a presença á syphilis, á tuberculose e, mesmo, dão-lhe alguns origem parasitaria. O certo é apresentar-se seguido entre os doentinhos que descrevo e, não raro, persiste até á idade adulta.

A lesão passa, de começo, despercebida dos paes. Um bello dia levam o filho ao medico, na persuasão de sapinhos, aphtas ou qualquer outra lesão da bocca, isso só depois das infructíferas fricções na lingua do pequeno de varias substancias, taes o mel rosado e o bicarbonato de sodio.



A lingua geographica

Inicia-se como pequena mancha, levemente acizentada, na superficie da lingua. Rapidamente e de caracter irregular, augmenta de dimensão, emquanto se assiste ao esvaecer da cõr clara a dar logar a um rubor intenso, pois nella desapareceram o epithelio e as papillas filiformes. Os bordos cinzentos e levantados, consistindo de espessamento epithelial, avançam celereamente sobre a extensão da lingua que, dia a dia, muda de aspecto. Emquanto a região proxima aos bordos acuminados é de um vermelho vivo, a parte central, lentamente, toma coloração natural do órgão. Pelas differentes zonas descamadas e pelos limites nitidos, explica-se o epitheto feliz de *lingua geographica*.

Fastidioso e longo seria descrever a multiplicidade de symptomas, nos differentes aparelhos, da Diathese exsudativa. A ana-

lyse detalhada delles não se encaixaria, no corpo desta palestra. Por isso, chamar-vos-ei attenção, tão sómente, para os pontos capitaes.

Afóra a presença da lingua geographica, devo accentuar para o lado do tubo digestivo, phenomenos attribuiveis, de certo,

à predisposição morbida que discuto. Entre outros, assignale-se o que Marfan, em recentes publicações, tem descripto com o titulo de *Vomitos periodicos com acetonemia*, representante distincto de manifestação, ora de caracter neuropathico, ora de disturbio do intercambio nutritivo, e que, para mim, deve ser incluído na Diathese exsudativa.

Entre as causas que incrimina, ha a hyperalimentação com corpos gordurosos, que como veremos, representa papel de destaque, na scena da Diathese inflammatoria.

O baptismo do notavel pediastra francez á syndrome alludida firma-se nos seus caracteres

principaes.

Pois, na generalidade, a criança que é constipada, antes do primeiro vomito, denota o halito com cheiro de acetona, e tudo que ingere, mesmo a agua pura, é rejeitado de modo violento, por vomitos, seguidos de esforços impetuosos, embora, ao principio, sejam faceis, repentinos, como nos estados meningiticos.

Emquanto persistem os symptomas, desprendem-se da bocca do pequeno exhalacões de acetona, comparaveis ás do chlorformio, misturado ao acido acetico. O mesmo excesso se percebe na urina.

Alcancem os vomitos seu mais elevado grão, pareça um doente um moribundo, a cura, comtudo, é a regra, a morte — excepção.

Ao lado, leva-me a collocar o *pyloro-espasm*, de etiologia tão obscura. Occorrido, sabe-se, mais amiudado na alimentação ar-

tificial, attribuem-no alguns á hyperirritabilidade muscular physiologica do lactente, auxiliado pela acção mechanica do alimento ou dos productos chimicos da digestão.

Inclinados á *appendicite* e ás *hemorroides*, os diathesicos são sujeitos tambem a crises francas de *constipação* rebelde.

Um dos symptomas que, ultimamente, tem-me sido revelado na clinica, é uma *diarrhêa*, nelles notavel pela emissão abundante de gazes intestinaes, varias horas depois das refeições, acompanhada de colicas. Interessante é o seu character: fezes perfeitas, moldadas, com ausencia de muco, no começo da evacuação, para logo seguidas de diarrhêa ruidosa, com fermentações excessivas, além da côr pallida, quasi branca, e de sua fetidez. Tal nos conduz a pensar na insufficiencia do figado, que tanto acompanha os diathesicos. E de facto, mediante alimentação adequada, por leite desgordurado e o uso do succo hepatico, os phenomenos se attenuam paulatinamente, até extincção absoluta

Não é menos attingido, pelo processo catarral, o aparelho respiratorio.

Neste, como no digestivo, tudo se reduz á vulnerabilidade especial das mucosas, com grande hyperplasia dos folliculos do espaço naso-pharyngeo.

Com frequencia, ha inflamações da mucosa da arvore respiratoria, que obrigam os paes á consulta medica. Si por vezes são afebris, outras feitas se acompanham de accentuadas elevações thermicas. Symptoma quasi constante nos de susceptibilidade nervosa particular, a seguir a tumefacção do naso-pharynge, é a *anorexia*. Pesquisa-se em todos os sentidos, onde encontrar a causa de tão pertinaz quão irritativo signal, a deixar os paes inquietos, ante a desnutrição que se accentúa no seu rebento. E se deprimem ao vel-o pallido, inquieto, rejeitando, ás horas certas, o alimento, só pedindo agua, e nada mais. A causa directa está n'uma simples rhino-pharyngite, n'uma coryza, implantada em terreno predisposto, tal o diathesico.

E' tão frequente a repetição desse ataque ás vias respiratorias superiores, por leve mudança no clima, que taes lactentes não passam uma semana, sem alteração do estado geral.

A inflamação constante das mucosas não permite a regressão á normalidade dos ganglios da visinhança, hypertrophia-dos.

Por isso, um dos signaes indubitaveis da investida á cavidade naso-pharyngêa é o *augmento de volume dos ganglios da nuca*, perceptivel em quasi todos os exsudativos.

Não só o nariz e a pharynge, mas a larynge, os bronchios, a trachêa, a trompa de Eustachio, o ouvido medio exhibem suas perturbações mais ou menos graves.

Assignalemos ainda a *asthma*, de pathogenia tão discutida que, para alguns é parte integrante da diathese de Cyerny, para outros nada tem as duas de commum.

Admittida, porém, como ponto de conciliação, a Diathese exsudativa como phenomeno de vagotonia, quer me parecer se admitta associação de ambas, incorporando-as, visto que Eppinger e Hess individualisaram a asthma com o termo de *vagotonia constitucional e morbida*.

Os pontos que mais evidentemente chamam a attenção na Diathese catarral são os que attingem a pelle do individuo e, nesses casos, o resultado dietetico é digno de nota.

Qual o clinico, por mais neóphyto que seja, que não haja topado, na sequencia da clinica, com os typos de infantes, a denotarem *seborrhêa da cabeça*, resultante da superscreção das glandulas sebaceas do couro cabelludo? São escamas de côr pardo-acizentada, castanhas, por vezes, solidamente adherentes, sob os quaes desvenda-se pelle humida e rosada. Queixam-se as mães da sua renitencia, pois não parece ceder aos cuidados rigorosos dispensados ao filho.

Anda ao lado a *crosta lactea*, sob aspecto de vermelhão espesso circumscripto, de forma triangular, nas bochechas.

Acredita o povo ser a sua duração de quarenta semanas, eis porque lá vem de quando em quando, o nome de quadragesima.. E' secca e descamante, em geral, mas, no obeso, toma apparencia rubra, humida e pruriginosa.

Encontradiça é a *prurigem*, lichen urticatus ou estrophulo, apanagio quasi exclusivo do typo magro. São nodulos pequenos, irritantes, duros, amarellos, esparsos, localizados, quasi sempre, no tronco, nos membros e no couro cabelludo. Vezes ha em que se transformam em pustulas, desbotadas dentro de dois ou tres dias, quedando-se palpaveis, por algum tempo.

Note-se ainda a *intertrigem*, vulgarmente baptisada de assadura, e que, embora todo asseio, o diathesico mostra-a nas dobras cutaneas dos braços e das pernas, na região genito-crural e atraz das orelhas. Vem-na seguindo de perto o exanthema mais rebelde da Diathese exsudativa que é a *erythrodermia*.

Maximé na região glutea, nas partes genitales e na face interna das pernas, desvenda-se pelle secca ou humida, brilhante, escarlate. E' symptoma, mórmente, precoce, e nas crianças que se nutrem ao seio materno, estabelece prognostico sombrio.

Surgem, por vezes, *erythemas multiformes*, de localisação variada, lembrando as toxi-dermias, cedidos promptamente, mediante cuidados dieteticos.

Taes symptomas primitivos da pelle são de natureza uniforme, clareando bem descamações superficiaes, com exsudação, e que lhes constituem a base.

Tudo isso é, com facilidade, resultante da gratagem que o prurido em geral determina, transformando-se em infecções secundarias, a abrir scena ao multiforme *eczema*, com todas suas variantes, aspectos, resultados, e que, por marcha ulterior, é capaz de constituir verdadeiros *abscessos* e *furunculos*.

Na metade das lactentes exsudativas, descobrem-se *epithelios das vias urinares*, resultantes de processos descamativos, arras-

tando o organismo ás doenças de character infeccioso, tendo á vanguarda a *pyelonephrite* e a *pyelocystite*...

Que se diga, de passagem, que o mal tambem invade os órgãos genitales, com as *balanites* e as *vulvo-vaginites*, e não poupa o aparelho 'ocular, pois para lá se dirige tantas vezes a attenção, ante a presença de *blepharites ulcerosas* e as graves fórmas *escamosas*, varias *conjunctivites*, *phlyctenas* isoladas, *keratites*, *ulceras da cornea* etc...

Que diriamos agora da etiologia da Diathese exsudativa? Apeitada de bases fixas e precisas, andamos, por isso, a tactear na sombra, em demanda de ponto seguro de explicação! E' vago, é indeciso, quasi sempre, aquillo que se toma como causa da complexa constituição morbida em fóco...

Affirma-se apenas o papel inegavel da herança e que, nesses doentinhos, ha um poder de reacção do organismo muito deficiente.

Tendem facilmente a disturbios da nutrição, desde as fórmas leves da Dystrophia simples até á Decomposição alimentar, caminho aberto ás infecções e intoxicações, onde se enxerta o cholera infantil, de maneira subita, alarmante. Pódem tambem exhibir manifestações espasmophylicas e alterações do aparelho circulatorio, taes a tachycardia e hypertrophia do coração.

O poder de assimilação do exsudativo vae esbarrar até com o alimento mais adequado ao lactente: o leite humano.

E si houver má direcção, ausencia de methodo, de asepsia, de rigôr, assiste-se logo romper-lhe, violenta, a fraca resistencia do organismo, sempre á espreita, a cahir no desequilibrio inevitavel.

E' quasi um paradoxo o seu poder reaccional. As perturbações retratam-se, ás vezes, no subalimentado, mas, na maioria dos casos, é o super-nutrido a victima mais fragil, a adoecer primeiro.

Neste, nem sempre o accrescimo do peso está em relação com a quantidade de alimento que ingere. O que não permite

duvidas, porém, ante a verificação clinica e as curas rapidas, é a acção nociva da gordura, pois explica, por certo, a intolerancia que se lhes assiste pelo proprio leite materno, quando este é, em demasia, rico daquella substancia. De mais, ahi está o resultado, visto a todo momento, da volta ao estado normal, si se diminuir as rações diarias e a quantidade dellas ou si, na alimentação artificial, entre em uso o leite desnatao.

E' assim que Czerny explica a Diathese exsudativa como sequencia das mutações da marcha normal do chimismo organico. Reside tudo, para elle, na inaptidão innata de assimilar a gordura.

Clame-se, porém, contra o excesso de hydrocarbonados, instituidos como correctivo, pois são capazes de tornar mais graves os symptomas da diathese, visto o grande augmento de peso que determinam no lactente.

A Diathese exsudativa, em virtude de seu poder immunisante, anda de mão dada com as infecções e, vice-versa, estas preparam caminho para explosão de seu quadro.

Exemplo frisante desse conluio, está n'um facto simples, commumente observado: a criança está atacada de eczema humido e, subitamente, é victima da pneumonia, supponhamos. Logo o eczema sécca e desaparece. Tal phenomeno frequente se percebe no diathesico, no correr de varias modalidades clinicas, doenças infeciosas ou não, e até nos disturbios do intercambio nutritivo

O povo, nas suas magnificas expressões e no seu poder visionario, bem conhece o máo prognostico do facto, quando exclama que «a erupção se recolheu»...

A symptomatologia que ficou descripta é exclusiva quasi, pelo menos muito mais frequente, na primeira infancia. Com intervallos mais ou menos longos póde alcançar o 10.º ou o 14.º anno da vida, quando, a pouco e pouco, vae cedendo, tornando-se rara, imprecisa.

E' dest'arte, alcançamos o ponto mais sensível, mais titubeante, mais obscuro da diathese em questão: a sua pathogenia.

O terreno das hypotheses, nella, é vasto; pisam sobre elle numerosos autores e nenhum ainda poude definir opiniões, acceitando umas e negando outras.

Tão indeterminada anda-lhe a origem, que autores modernos, como Birk, clamam n'uma synthese cruel: „A pathogenia da diathese exsudativa é desconhecida“.

Que faremos então? Ante o pessimismo de tantos, seremos constrangidos a cruzar os braços e confessarmo-nos ignorantes de seu mechanismo intimo?

Parece-me que um faixo de luz deve ser trazido para esse campo, taes as perturbações vago-sympathicas, que andam a empolgar a medicina moderna.

De necropsias emprehendidas em crianças exsudativas, resultou desvendar-se, ao lado da hypertrophia do thymo, hyperplasia nitida do aparelho lymphatico em geral, hyperhemia da medulla ossea, hypertrophia e dilatação do coração, assim como de todos os órgãos, invadidos uns pela hyperplasia, outros pela hypoplasia, tal succede no aparelho genital.

Como explicar essas lesões e a symptomatologia, n'uns obscurecida, n'outros atada, mas comprovativa de uma diathese?

Vagueiam supposições varias.

Vêm á baila as anomalias primitivas do intercambio, anomalias chimicas, disturbios de assimilação da agua, damnos nutritivos endogenos. Aham outros que o soro desses doentes tem acção fortemente vasoconstrictora.

Autores da escola franceza dão opiniões divergentes.

Considerada por Lancereaux, como nevrose vaso-trophica constitucional, por elle foi baptisada de *herpetismo*.

A *bradytrophia* foi appellido de Bouchard e Landouzy que a attribuiam á demora geral da nutrição, e o estimulo exaggerado da cellula viva levou Pascualt a chamal-a de *diathese da fadiga funccional*.

Ainda houve, entre outras hypotheses, as

perturbações humoraes, o acido urico, as auto-infecções do tubo digestivo etc.

Recentemente, o Prof. Fabio Barros, de viva voz, na Santa Casa de Misericórdia, e depois pelos «Archivos Rio Grandenses de Medicina» n.º 3 — Março 1922, disse estas impecáveis palavras, frisando distintamente, que: «Melhor do que ninguém, Eppinger e Hess assentaram que o complexo nervoso autonomosympathico é constantemente estimulado pela actividade de hormonios apropriados. Estudando o habito megalosplanchnico traçaram o seu parallelismo physio-pathologico com a diathese exsudativa de Czerny, que se denuncia, como o demonstram o proprio Czerny, Escherich e Levis, pelos signaes de uma predominancia vago-tonica, associadas ás características do estado lymphatico ou thymo-lymphatico.»

Tambem ha pouco, o Prof. Annes Dias, nas suas conferencias sobre «As reacções vago-sympathicas em Pathologia», synthetizou, com vivo brilho, esse vasto capitulo, accentuando:

«O estudo da reacção do systema neuroglandular constitue hoje, digamol-o sem reboços, a base da Clinica Medica, pois elle tem no seu bojo toda a pathologia funccional, elle é a chave da symptomatologia, elle dá uma idéa da capacidade individual de reacção em face da doença, é elle, principalmente, que determina a individualidade organica, tanto para o transcurso physiologico da vida como para os embates pathologicos.»

Ante a nebulosa das theorias, porque não adoptar a mais plausivel, a mais concorde com as verificações clinicas?

Ora, sabe-se, já de ha muito, o laço de parentesco existente, entre as glandulas de secreção interna e o sympathico. Pois nos symptomas observados, nas alterações endocrinas, intervem, frequente e importante, o disturbio de sua innervação.

Já se conhecia, em epochas passadas, o papel delle na genese das perturbações thermicas, vaso-motoras, cardio-vasculares, sudoraes, pilo-motoras, tão assiduamente

vistas nas doenças das glandulas endocrinas. Assim se deduz a essencial excitação do sympathico no Mal de Basedow e na phenomenologia do myxoedema.

E seria interminavel quasi o enumerar dos pontos capitaes da endocrinologia, alliados á acção daquelle systema, tal o que se refere ao desenvolvimento dos ossos, ao crescimento, á puberdade, e, por *deficit* thymico, thyroideano e outros que lhe provocam o retardamento na actividade, projectando luz intensa em certos quadros, presos á evlução do individuo.

Não são poucos os que tal admittem. O proprio Czerny, Escherich, Moro e outros estão a affirmar a relação intima da Diathese exsudativa com a peculiar hyperexcitabilidade reflexa do systema vaso-motor. A isso se accrescente, com vistas modernos, como pensam Cozzolino e Pende, que nessas crianças patenteia-se vivacidade da innervação viscero-motora e secretora do sympathico.

Confirma-se, portanto, o conceito de De Giovanni, quando considera o ganglio sympathico, pela sua reactividade, analogo ao ganglio lymphatico, confirmando assim a tendencia morbida do primeiro nos individuos exsudativos.

Além do mais, em variadas modalidades clinicas da infancia, é corrente notar-se a susceptibilidade franca do systema nervoso vegetativo, phenomeno que, lentamente, se attenua, com o evolver da idade.

Tudo pois nos leva a crêr que a pathogenia da Diathese inflammatoria se resume *num modo de ser e de reagir do systema endocrino-sympathico.*

«E' um desequilibrio constitucional do systema endocrinico de um lado, do systema nervoso vegetativo do outro, — accentuam Cozzolino e Pende, — isto é, dos dois systemas synergicos que intimamente unidos por influencias funcçionaes reciprocas, presidem ao trophismo e ao desenvolvimento do organismo inteiro, e são, por isso, responsaveis, em ultima analyse, pela origem de varias constituições morbidas.»

Nem é preciso mais. Pois na Diathese

exsudativa não são evidentes a hyperplasia dos glanglios, em totalidade, a hypertrophia e persistencia do thymo, com todos seus symptommas?

Quantas vezes, nella, ha visiveis estados hypothyroideanos e hypopituitarios, com o myxoedema frusto em scena, e até signaes de basedowismo, o que firma a *instabilidade thyroideana*, de Lévis e Rothschild !

E ainda se vae denotar insufficiencia de desenvolvimento do systema chromaffino e da porção germinativa das glandulas sexuaes.

Confirma isto plenamente o que Pende publicou, em recentes numeros do «Jornal dos Clinicos», do Rio, sob o titulo : Estados endocrinopathicos menores, larvados e temperamentos endocrinicos».

E' elle mesmo que fala, ao esboçar as condições da *insufficiencia menor da glandula pituitaria* :

«Na infancia, uma das formas mais frequentes que poderíamos denominar *syndroma de Fröhlich em miniatura*, e que até agora, como me convenci por varias observações colhidas nos ultimos annos, tem sido confundida com o hypothyreoidismo e com o myxoedema infantil attenuado, e tambem com o estado thymico.

A criança, desde os primeiros mezes após o nascimento, apresenta um panniculo adiposo exuberante e uma grande facilidade para o accumulo de gordura ; este accumulo resalta, de uma maneira caracteristica, nas regiões mammarias, e nas regiões suprapubiana, de fôrma que os órgãos genitales externos parecem como enterrados em um coxim adiposo, tanto mais quanto elles são deficientemente desenvolvidos ; o penis é curto, e apenas sobresahe do pequeno coxim mencionado, os testiculos podem ser incompletamente descidos no escroto. O estylo geral do corpo destas crianças, pelas suas proporções, não é profundamente dysharmónico, como no myxoedema ; a estatura póde não ser absolutamente em atrazo ; a cutis tem uma coloração sã, rosea, ás vezes vermelha-cyanotica das maçãs e das mãos ; a cutis é hypoalgésica. A gordura não é fla-

cida, mas elastica. O desenvolvimento de todo o corpo é bastante harmonico, mas lento ; os primeiros dentes podem apparecer na epoca justa, mas os successivos comparecem com um certo atrazo ; as unhas são delgadas e frageis ; os cabellos são compridos, mas finos. A facies destas crianças não é atonica, inexpressiva, como nos hypothyreoidanos, mas vivaz ; frequentemente notei na facies alguma cousa de mongolismo ; é caracteristica a pequenez do orificio buccal (que é amplo no hypothyreoidismo) e da mandibula (escondida pela gordura do queixo), com tendencia para a superposição e a ataxia dentarias.

Frequente é a hyperplasia lymphatica do rhino-pharynge, o adenoidismo».

Quedo-me aqui. Excuso-me avançar ainda mais sobre tão vasta planicie, mas o ponto onde cheguei deixa-me affirmar o exsudativo um prediposto vagotonico, pois nelle tão bem realçam a hyperexcitabilidade do systema nervoso vegetativo, sobretudo no que tange aos nervos vaso-dilatadores e secretores da pelle, correspondendo a uma insufficiencia funccional do systema chromaffino, a par da evolução excessiva do systema lymphatico.

Das considerações etio-pathogenicas decorre, inevitavel, o methodo therapeutico.

Claro está não podemos nos orientar contra a manifesta tendencia doentia do intercambio material, mas principalmente contra certas influencias, que o mal patenteiam, ou complicando alterações que já existem, ou incrementando, em demasia, disturbios funcçionaes estabelecidos.

Sabido de antemão um prediposto ás infecções e intoxicações, no diathesico o tratamento deve ser prophylatico, antes de mais nada, afim de evitar o rompimento de quadros morbidos severos.

Por isso, seja o primeiro cuidado a therapeutica dietetica, a occupar a primeira linha, no tratamento, pois a alimentação racional, intelligentemente seguida, conhecendo-lhe a fragil resistencia, vale por todo

e qualquer recurso, e impede o explodir de symptomas rebeldes, mais tarde, a debellar.

Ou na alimentação natural, ou na artificial, que se verifique, antes de tudo, si o infante estaciona no peso ou, o que é peor, si lhe diminue a curva ponderal. Em ambas se levará em conta o processo de diluição, seja com agua, seja com caldos de cereaes, evitando dar-lhe leite puro.

Em nutriendo-o ao seio, observa-se si as rações alimentares dão-lhe a dóse sufficiente ao desenvolvimento, o numero de calorías necessarias.

Si, apezar de tudo, não progride, não convém em geral, mudança de nutriz, cujas consequências vêm, ás vezes, ser desastrosas. Insista-se na maneira adoptada e tudo se ha de regularizar com o decorrer do tempo, Vale mais o auxilio com leite albuminoso, que, certamente, logrará dar ao pequenino o accrescimo exigido. E si, com esses cuidados, continúa a creança a ter evacuações feias, mal ligadas, fetidas, gommosas, vem isto em grande apoio do mal não residir no alimento, mas bem no proprio lactente. E' o diathesico a se exhibir na sua rebeldia intrinseca ! Si augmenta de peso, tudo vae bem, embóra fezes de máo aspecto ; si lhe estaciona a curva ascendente, que lhe dê, então, productos maltados, leite albuminoso ou sem gordura.

Nos doentes do typo obeso, procure-se antes de eclosão dos signaes cutaneos, dimi-

nuir-lhes a ração. No typo magro, afim de evitar a *dystrophia lactea*, empreguem-se os processos de cura conhecidos.

Na obesidade de origem diathetica, não se faça emmagrecer o individuo, mas evite-se que engorde mais ainda.

Passados os dois primeiros annos da vida, é de se exigir, para o predisposto, dieta prevalentemente vegetariana.

Esquivo-me á descripção do que se deve fazer em cada caso particular, para não ser fastidioso, narrando o que de sobejo é conhecido.

Lembro ainda, internamente, o uso da belladonna, e mais tarde, com extrema cautela, a atropina, afóra o tratamento opo-therapico correspondente.

Fui longo em demasia, reconheço ! O assumpto, porém, é, em extremo, vasto, e dele logrei sómente dar-vos um resumo.

Mas vou receber de vós, meus amigos, da vossa indulgencia, o perdão da prolixidade. E' que me prende, sobremódo, tudo o que tóca á criança, sempre a merecer o nosso amparo, o nosso carinho, a nossa assistencia.

E' o ser que se ama porque vem de nós, porque necessita de nós, visto que é debil, que é fraco, que é pessoa moral a gozar de todos os direitos : o direito á vida, o direito ao respeito, o direito ás suas forças physicas e mentaes !